

eias espalhadas nas regiões banhadas pelo Guaporé, Gy-Paraná, Madeira e outros grandes rios que correm para o Amazonas.

O territorio do Estado, com 1.486.963 kilometros quadrados, não possuindo vias de comunicação facéis entre os centros populosos, distanciados uns dos outros por dezenas de leguas, cortada a enorme zona entre os rios Paraná e Paraguay pela Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, não offerece ainda as facilidades necessarias para o intercambio dos seus productos que dessa forma encarecem, não trazendo resultado compensador ao trabalho e ao capital ali empregados.

Emquanto não for possível a construção de boas estradas de rodagem, ligando entre si os municípios, não poderemos cogitar do problema da colonização, de que tanto depende o futuro engrandecimento de Matto-Grosso.

E' preciso, porém, cuidar do desenvolvimento das fontes de receitas publicas e para isso são imprescindíveis grandes reformas de muitos serviços a cujos departamentos estão confiados os mais vitais interesses do Estado.

Quando vemos o Governo Federal e as demais unidades da Federação, pioneiros do progresso, decretarem leis e regulamentos no sentido de impulsionar a arrecadação das suas rendas, com uma fiscalização rigorosa e bem orientada, assistimos, contristados, a depressão de nossas rendas, com um aparelho deficiente para a arrecadação das contribuições enunferadas na lei orçamentaria estadual.

E' necessario, portanto, e esta medida vem sendo reelismada de longos annos, uma remodelação completa nos serviços concernentes à receita publica, de par com o desenvolvimento que vimos observando, desde o alvorecer da Republica até os nossos dias, na vida economica do Estado.

Se não vejamos. O regulamento das Collectorias e Agencias Fiscaes em vigor, é o que baixou com o Decreto n. 34 de 6 de Janeiro de 1893, no inicio, portanto, da organização administrativa do Estado, quando Matto-Grosso vinha de começar a ter vida autonoma, gerindo os seus negocios sem dependencia directa com o poder central, nos termos da constituição republicana.

O Decreto n. 49 de 7 de Dezembro de aquelle mesmo anno, é o que manda observar o regulamento que reorganizou o Thesouro do Estado "repartição central immediatamente incumbida do serviço de arrecadação, fiscalização e applicação das rendas do Estado".

Ora, naquelle tempo, a receita orçada para o exercicio de 1893 foi de 500.600\$000; hoje, a orçada para o de 1921 attingiu a 5.320.000\$000.

Para um ligeiro confronto do serviço publico entre aquelle e este exercicio, basta dizermos que todas as repartições publicas foram remodeladas consoante às necessidades presentes que vinham experimentando e muitos outros departamentos de serviço publico foram desannexados, sendo creados novos, todos com regulamentação moderna, de accordo com as exigencias crescentes do nosso progresso.

Só o Thesouro do Estado com as repartições que lhe são subordinadas, como vimos acima, permanece com a regulamentação velha e archaica do anno de 1893!

Tendo passado pela alta administração do Estado Matto-grossenses illustrados e conhecedores dos homens e das cousas da nossa terra, não tiveram, contudo, oportunidade de estudar e resolver praticamente um problema, como esse, de grande alcance para a boa arrecadação, fiscalização e applicação das rendas do Estado.

O serviço de estatística que já possuímos, em estado de embrião, creado pela lei n. 539 de 12 de Julho de 1910, anexo ao Thesouro, já tem demonstrado a sua real utilidade, devendo, por isso, ser ampliado de modo a poder fornecer dados seguros, no sentido de nortear a acção administrativa, cooperando assim, para o desenvolvimento da exportação dos nossos productos e de outros serviços annexos.

A boa estatística determinará uma serie de providencias que não escaparão às visitas dos nossos legisladores e dirigentes.

A organização do Thesouro, é, portanto, uma cousa que não pode offerecer duvida quanto às suas consequencias de ordem economica, preenchida o seu quadro por funcionarios competentes e dedicados ao serviço.

A deficiencia do seu actual e antiquado regulamento não permite que esta importante repartição vise os fins a que é destinada.

Não poderá, desse modo, fazer a arrecadação, fiscalização e applicação das rendas do Estado com a exactidão desejada, porque o seu aparelho, feito para funcionar em 1893, não está de accordo com as exigencias do presente, quando a receita publica, bem como, todos os demais serviços da administração que lhe gyra em torno, tiveram notavel desenvolvimento, excedendo ao que está previsto no seu regulamento.

Assim, pois, poderá o Thesouro fornecer dados que elucidem o governo quanto à área medida e demarcada sujeita ao imposto territorial, em cada municipio?

Poderá informar a quanto attinge o lançamento deste imposto e de de industrias e profissões, organizado pelas Collectorias?

Poderá ainda afirmar a quanto monta, annualmente, a divida não arrecadada, proveniente desses mesmos impostos?

A quanto ascende a arsecadação da divida activa do Estado?

A tomada de contas dos exactores está sendo feita com a pontualidade desejada, de modo a corrigir enganos, prevenir faltas, cortar abusos que por ventura appareçam?

Poderá organizar balanços, com taes elementos, da receita e despesa do Estado, com a necessaria exactidão?

Poderá examinar os balancetes mensaes das exactorias e apontar as irregularidades nelles verificadas?

Poderá, finalmente, manter correspondencia assidua com essas exactorias, fiscalizando, expedindo instrucções, corrigindo faltas, instruindo os funcionarios quanto à boa marcha do serviço?

Não, aqui, muito pela rama, uma pequena exposiçao dos factos ge-

raadores do depauperamento das finanças do Estado.

E', entretanto, de justiça consignar neste pallido artigo, o esforço intelligente empregado pelo actual Inspector do Thesouro do Estado, major Ovidio Corrêa, no sentido de remover as difficuldades com que lucta a repartição a seu cargo, já apresentando aos poderes competentes um projecto de reforma, já insistindo com a sua influencia de chefe do mais importante departamento das finanças do Estado, para que se converta em realidade a alludida reforma, ahim de que o Thesouro satisfaça a necessidade da sua creação.

Com a regulamentação actual, porém, não passa esta repartição de uma estação recebedora e pagadora, sem a funcção moralizadora da fiscalização, que lhe é inherente.

Ao Governo actual do Estado não escapará, sem duvida, a visao clara destes factos e a elle está affecta a solução do problema da regeneração das finanças do Estado.

A. F.

Telegrammas

Serviço especial do 'Correio do Estado'

NOTICIAS DO RIO

Os voos arrojados

Rio 4. — O aeroplano "Sampão Correa 2." zarpu de Petersburgo, no Estado de Florida, para Keywest. Por outra parte, o aviao "Mitre" chegou hoje a Porto Alegre, onde foi festivamente recebido.

Parada militar

Rio, 4. — A grande parada militar será composta de trinta mil homens, além de varios contingentes de marinheiros estrangeiros, que desembarcarão para tomar parte tambem. Ainda fará parte da parada o collegio militar mexicano, cujas evoluções são consideradas excepcionaes pelo brilho e perfeição de seus membros.

O deputado José Bonifacio e a Independencia

Rio, 4. — O deputado mineiro José Bonifacio, hoje, na sessão da Camara, enalteceu o papel dos principaes vultos da nossa Independencia.

Generaes que se reformam

Rio, 4. — Pediram reforma do serviço activo do Exercito os generaes Candido Mariano Rondon, Cardoso de Aguiar e Odilio Baccelar.

Jogo de Xadrez

Rio, 4. — No jogo de xadrez hontem realizado telegraphicamente entre profissionaes de São Paulo e Rio venceram os desta capital por 4 1/2 pontos contra 3 1/2 aos paulistas.

Sessões da Camara

Rio, 4. — A Camara não realizará sessões entre quinta e segunda-feira proximas. Nesse sentido o deputado carioca Bitencourt Filho apresentará uma indicação amenha.

Homenagem do Congresso a Pedro I.

Rio 4. — O Senado não tem funcionado nas votações por falta de numero. Foi nomeada uma comissão de 20 senadores para, com igual numero de deputados,

irem depositar corças de bronze no monumento de Pedro I.

Ballonaves estrangeiras no Rio

Rio 4. — Chegou hontem o cruzador uruguayo. Amanhã chegarão os couraçados norte-americanos "Maryland" e "Nevada".

Pescadores no contentorio

Rio, 4. — Além dos pescadores cearenses, norte-riograndenses, alagoanos e sergipanos, agora partiram tambem os bahianos, todos com destino ao Rio.

São Paulo Rio pelos ares

Rio, 4. — Amanhã, a aviadora Anezia Pinheiro Machado iniciará o voo São Paulo-Rio.

Ordem do Cruzeiro

Rio, 4. — Na Camara haveria hoje, se funcionasse, a votação nominal sobre a "Ordem do Cruzeiro".

Os sobreviventes da Independencia

Rio, 4. — Os vespertinos desta capital estampam inumeros retratos de velhos de mais de cem annos de idade, os quaes relatam episodios da Independencia do Brasil.

A divida do Paraguay

Rio, 4. — Na Camara, a representação do Rio Grande do Sul requereu o desarchivamento do projecto mandando perdoar a divida do Paraguay para commoço, resultante da guerra de 1865-1870.

A Ordem do cruzeiro aprovada

Rio, 5. — Na Camara, foi aprovado por 77 votos contra 55 o projecto estabelecendo a "Ordem do Cruzeiro".

Veteranos Uruguayos

Rio, 5. — Chegaram os veteranos uruguayos que tomaram parte na guerra do Paraguay, a nosso lado. Foram recebidos pelo general Botafogo e por outros officiaes e numerosos collegas brasileiros, sendo elles hospedados no quartel do 3.º regimento, na Praia Vermelha, em alojamentos especiais.

PELOS MUNICIPIOS

Coxim

Coxim, 28. — Chegou no dia 24 vindo via Aquidauana, o Deputado Rios Coelho, cujo encontro foi realizado a dez leguas de distancia, de onde veio acompanhado de numero-so grupo de amigos, sendo recebido por musica e foguetes ao penetrar na villa, realisando-se á noite animado baile em sua honra.

— Seguiu no dia 26 para S. Paulo via Rio Pardo, em visita á sua familia, o pharmaceutico Brasil Romano, ex delegado de policia que foi acompanhado de grande numero de amigos num percurso maior duma legua.

E' esperado aqui a cinco de Setembro o Bispo Malan, em transito Araguaya.

— Realizará aqui a festa do espirito Santo cujo festivo Major Alvinho Martins procura dar maior brilhantismo, estando adelantadas as obras da reconstrução da Igreja.

— Será inaugurado e abençoado por D. Malan no dia 7 de Setembro, a estação Meteorologica conseguida pelo Deputado Rios Coelho, a qual denominará Pedro Celestino.

— Continuam paralisadas por falta de pagamento da primeira prestação as obras do posto policial.